

Ex-ministro cita uso de pressão

O ex-ministro da Educação José Goldemberg foi interpelado judicialmente pelo Conselho Federal da Educação (CFE) por causa de um artigo publicado no início do ano pelo Estado, no qual tecia críticas à atuação do órgão. Nesse artigo, Goldemberg mencionava "a indústria de favores" criada em torno das autorizações para funcionamento de cursos, faculdades e universidades.

Segundo o ex-ministro, o poder facultado aos conselheiros os torna alvo de pressões "devidas e indevidas". Goldemberg lembrou que cabe ao ministro homologar as decisões do conselho. "Mas as pressões sobre o ministro são tais que a recusa de homologar decisões tem causado crises políticas", disse.

O conselheiro Édson Machado de Souza, ex-secretário-adjunto de Ciência e Tecnologia na época em que Goldemberg chefiou a pasta, admite que há pressão sobre os membros do conselho. "Elas existem, sobretudo, por parte de políticos", afirmou.